



PORTFÓLIO

REMOP

ASSOCIAÇÃO RETRADORES DA MEMÓRIA DE PORTEIRAS





Tragetória **RETRADORES DA MEMÓRIA DE PORTEIRAS**

No Cariri cearense, entre os anos de 2004 a 2007, um grupo de jovens passou a atrair a atenção de agentes culturais e da mídia local e estadual em decorrência de suas ações voluntárias destinadas ao reconhecimento e valorização das referências culturais do seu lugar de origem: os integrantes do Grupo Retratores da Memória de Porteiros (REMOP). O descaso para com o patrimônio cultural refletiu-se na falta de incentivo a pesquisas locais e na ausência de livros que tratassem dessas questões, o que gerou ignorância quanto ao passado.

Nesse contexto, em oposição à desvalorização do passado e do patrimônio cultural, surgiu, em fevereiro de 2004, o Grupo Retratores da Memória de Porteiros – REMOP. Este grupo de voluntários foi composto inicialmente por 10 jovens, estudantes secundaristas, universitários e professores de Porteiros. Ele surgiu do contacto de seus membros com o Instituto da Memória do Povo Cearense – IMOPEC, que passou a capacitá-los através do Curso de Formação à Distância sobre Memória e Patrimônio Cultural do Ceará.



A Casa da Memória é um museu comunitário fundado aos 21 de setembro de 2007. Ele resultou da atuação social do Grupo REMOP, criado em fevereiro de 2004, a partir da articulação de alguns jovens da cidade de Porteiras com o Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC). Desde então, o REMOP passou a sensibilizar os porteirenses para a necessidade de identificação, preservação e valorização da memória e do patrimônio cultural local mediante a realização de palestras; conferências; seminários; entrevistas de história oral; registros fotográficos dos lugares e tradições locais; oficinas com os diferentes segmentos sociais (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos); Oficinas e debates com professores; exposições museológicas e culturais; e apresentações cênicas.



Seminário Regional

ESPAÇO ABERTO À CULTURA - ESPACULT



Dentre as ações promovidas pelo REMOP que mais causaram impacto, a realização do ESPACULT (Espaço Aberto à Cultura) obteve destaque. Este evento teve sua primeira edição na noite do dia 26 de novembro de 2004 com o tema "Porteiras: Arte e Memória". Nesse momento, as crianças, jovens, adultos e idosos participaram do evento que constou na exposição cultural, com: fotografias dos lugares de memória e objetos do cotidiano, apresentações de dança, teatro e um concurso de redação e poesia com os estudantes porteirenses.

I Seminário Espaço Aberto à Cultura - ESPACULT.
Porteiras: Arte e Memória
Período: 26 de novembro de 2004

II Seminário Espaço Aberto à Cultura - ESPACULT:
Memória e Patrimônio Imaterial
Período: março de 2006

III Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura -
ESPACULT. Memória e Patrimônio Material
Período: 21 e 22 de setembro de 2007

I Aniversário da Casa da Memória de Porteiras
Período: setembro de 2008

IV Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura
ESPACULT: Memória e Afrodescendência
Período: 20 e 21 de maio de 2011

V Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura -

ESPACULT: Memória e Natureza
Período: 18, 19 e 20 de maio de 2012

VI Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura -
ESPACULT: Memória e Sexualidade
Período: 17 e 18 de maio de 2013

VII Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura -
ESPACULT: Memória e Consciência Histórica -
Comemoração dos 10 anos do Grupo REMOP
Período: 19 e 20 de setembro de 2014

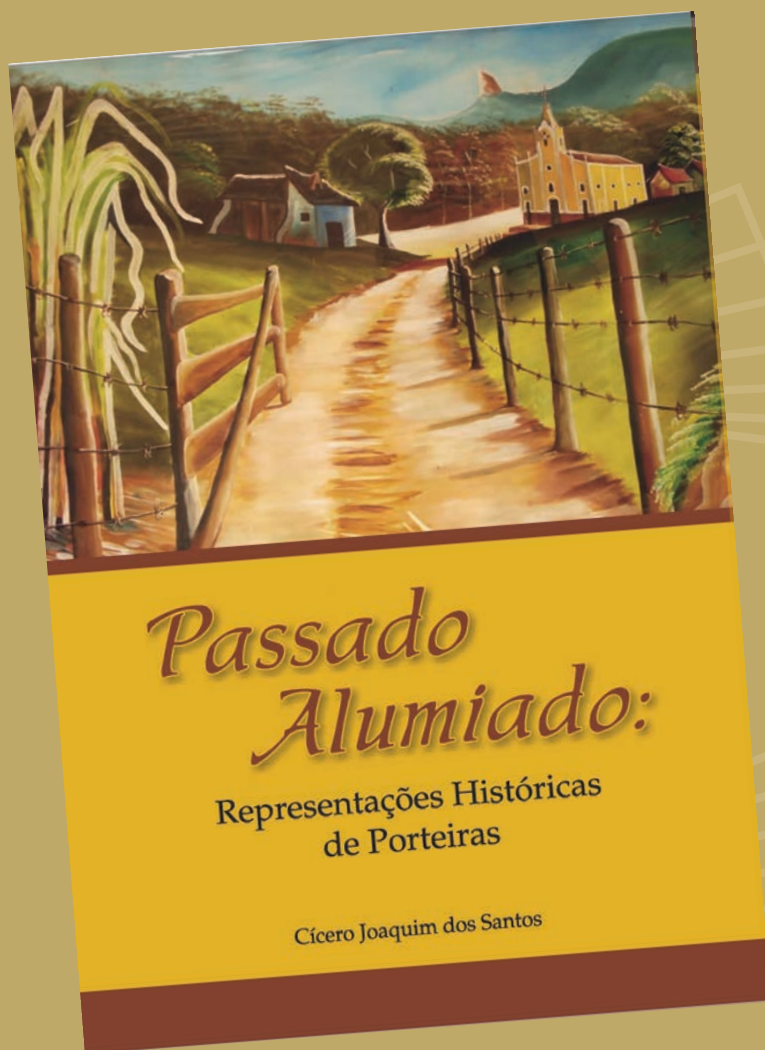
IX Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura -
ESPACULT: Memória e Juventude
Período: 19 e 20 de maio de 2016.

X Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura -
ESPACULT: Memória e Cultura da Infância
Período: 27 e 28 de janeiro de 2017.



Poeta Joãozinho de Né Tonho





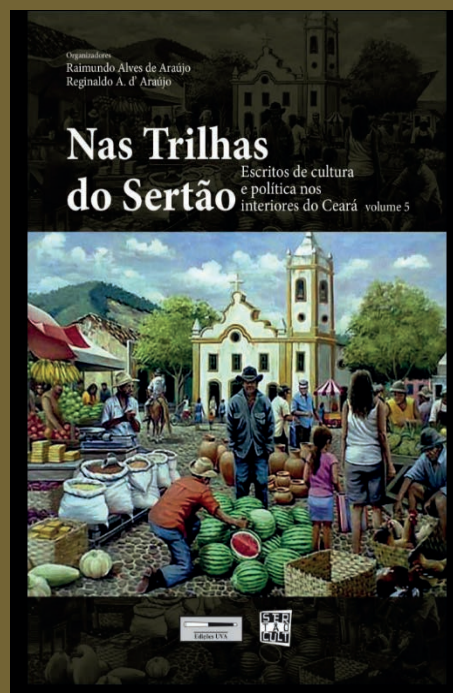
Lançamento do Livro "Passado Alumiado" em Porteiras/CE. Distribuição gratuita para a Secretaria Municipal de Educação de Porteiras (100 exemplares)
Período: 19 de janeiro de 2012.





Livro: Cruz da Rufina: história e tradição oral
Autor: Joaquim dos Santos

Publicado no mês de março de 2021.
Escrita pelo historiador Cícero Joaquim dos Santos, a publicação analisa as memórias dos devotos desse objeto de devoção, registradas entre os anos de 2004 e 2007.



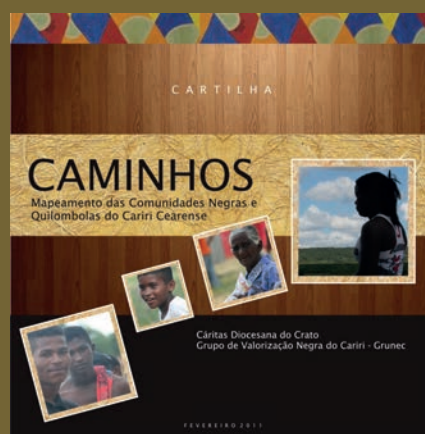
Livro: Nas Trilhas do Sertão
Organizadores: Raimundo Alves de Araújo
e Reginaldo Alves de Araújo

Experiências da História religiosa de Porteiras foram narradas e analisadas no texto Pe. Ibiapina: entre a memória e o ensino de história. Escrito pelos professores Cícero Joaquim dos Santos e Paula Cristiane de Lyra Santos.



Revista de Extensão
Universidade Regional do Cariri (URCA)
Publicada em 14/08/2020

Menciona algumas das ações educativas da Casa da Memória (p.43), mediante as ações do Projeto Multiculturarte: Museu, Cultura(s) e Arte(s) no Ensino de História. O projeto, desenvolvido no ano passado, contou com a atuação da bolsista e estudante de Geografia Fernanda Silva.



Cartilha Caminhos: Mapeamento das Comunidades Negras e Quilombolas do Cariri Cearense.
Grupo de Valorização Negra do Cariri (GRUNEC) e Cáritas Diocesana do Crato

Constam algumas informações sobre a comunidade quilombola dos Souza, de Porteiras. Em Porteiras, seu lançamento e distribuição ocorreu em parcerias com tais instituições, durante as comemorações do IV Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura (ESPACULT), que aprofundou o tema Memória e Afrodescendência.



Núcleo Educativo INFANTOJUVENIL - NOVOS RETRATORES

O Núcleo Educativo Infantojuvenil, composto por estudantes das escolas públicas de ensino fundamental situadas em Porteiras. Coordenados pelas professoras Karina Pereira e Marilene de França.



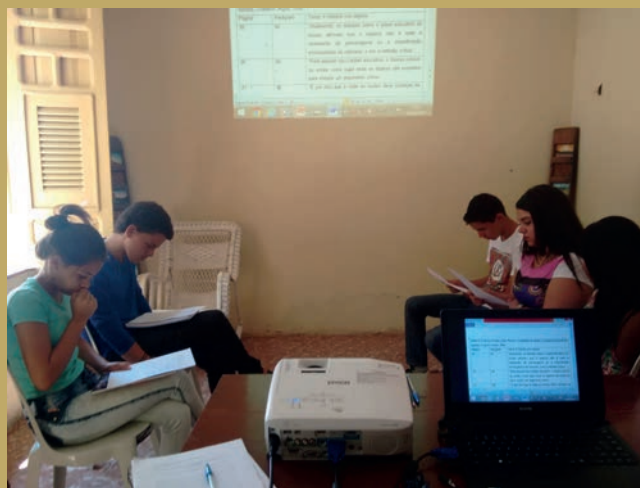
Projeto **MULTICULTURARTE**

Com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri (URCA), o projeto MULTICULTURARTE objetivou realizar ações educativas no (e a partir do) Museu comunitário Casa da Memória de Porteiras, mediante a atuação da Graduanda em Geografia Fernanda Silva. As ações foram voltadas à realização de oficinas de educação patrimonial com crianças e adolescentes em risco de vulnerabilidade social, bem como à promoção do Brincando na Casa, momento de valorização da cultura da infância. O projeto teve início em 2018. Naquele ano, foram beneficiadas 510 pessoas, considerando o público atendido nas mediações no Museu e os partícipes das oficinas e do Brincando na Casa.



Projeto de **INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENSINO MÉDIO**

No período de agosto de 2017 a julho de 2018, cinco estudantes da EEM Aristarco Cardoso participaram do projeto de pesquisa intitulado "Memória, História Pública e Ensino: O IMOPEC e a produção de saberes históricos (1988-2015)". De autoria do historiador C. Joaquim dos Santos, e realizado sob a supervisão pedagógica da Professora Karina Pereira, ele foi dedicado à formação de jovens para o desenvolvimento de pesquisa acadêmica na área de história e patrimônio cultural. A pesquisa foi realizada a partir do acervo de publicações da Casa da Memória.



Porteiras

DIVERSIDADES E DIREITOS HUMANOS

Gênero, Cultura LGBTQIA+ e Direitos Humanos: Nesse eixo as atividades são pensadas para promoverem ações de reconhecimento e valorização das mulheres e da população LGBTQIA+, bem como para formar a população em geral para a equidade de gênero, os direitos LGBTQIA+ e a necessidade de transformação social no que diz respeito à valorização da pessoa humana. Nessas ações de formação, o enfrentamento ao preconceito e a discriminação, bem como o combate à violência de gênero e LGBTfobia ganham centralidade.

